



Paraná Banco – Transcrição da Teleconferência do 2T10 – 13/08/2010

Sr. Cristiano Malucelli – Diretor de Relações com Investidores

Operadora: Bom dia. Obrigada por aguardarem e bem vindos a teleconferência do Paraná Banco na qual serão discutidos os resultados do segundo trimestre de 2010. Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os Srs. participarem. Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar “asterisco zero”.

Caso algum dos Srs. não tenha a cópia do *release de resultados* do Paraná Banco, divulgado ontem, dia 12 de agosto, antes da abertura do pregão da BM&FBovespa, poderá obtê-lo no site do Banco - www.paranabanco.com.br/ri.

Cabe lembrar que esta teleconferência, acompanhada de apresentação de slides, está sendo transmitida simultaneamente pela internet, também com acesso pelo site: www.paranabanco.com.br/ri.

Antes de prosseguir, gostaria de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas dos negócios do Banco, bem como projeções, metas operacionais e financeiras relativas ao seu potencial de crescimento, constituem-se em meras previsões.

Essas previsões são baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro do Paraná Banco. Tais expectativas dependem das condições do mercado interno, do desempenho econômico geral do País e dos mercados internacionais, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Conosco, hoje, em Curitiba, estão os Srs., André Malucelli – Diretor Comercial do Paraná Banco, Cristiano Malucelli - Diretor de Relações com Investidores do Paraná Banco, Gustavo Heinrich – Diretor Técnico da JMalucelli Seguradora, Hilário Mario Walesko – *Controller* e Conselheiro do Paraná Banco e Luis César Miara – Diretor Financeiro do Paraná Banco.

Inicialmente, o Sr. Cristiano fará os comentários sobre o desempenho do Paraná Banco e principais eventos do segundo trimestre de 2010 e, logo após iniciaremos a sessão de perguntas e respostas.

Agora, gostaria de passar a palavra ao Sr. Cristiano Malucelli. Por favor, Cristiano pode prosseguir.

Cristiano: Obrigado. Bom dia senhoras e senhores. Eu gostaria de agradecer a sua participação nesta teleconferência na qual apresentaremos os resultados do segundo

trimestre de 2010. Ao final da apresentação, estaremos disponíveis para a sessão de perguntas e respostas. Vamos direto para o slide número 4.

Slide 4.

Nesse slide, vamos mostrar os principais destaques do Banco. O lucro líquido no trimestre totalizou R\$ 31,8 milhões, registrando crescimento de 42,4% em relação ao 1T10.

Os ativos totais somaram praticamente R\$ 3 bilhões, o que representa crescimento de 19% ante o 2T09.

A carteira de crédito totalizou R\$ 1,4 bilhão, 7,0% acima da carteira registrada no trimestre anterior.

A carteira de depósitos, composta principalmente por depósitos a prazo, somou R\$ 1,2 bilhão, 10,5% acima do registrado no 1T10.

Com relação à rentabilidade, o Retorno sobre o PL atingiu 16,9%. O Retorno sobre o ativo foi de 4,4% e a margem financeira, por sua vez, 12,0%.

Em junho 94,9% da carteira consolidada estava classificada entre os níveis AA e C..

Slide 5.

No slide número 5, mostraremos alguns dos destaques da área de seguros. A Seguradora apresentou um lucro líquido de R\$ 12,5 milhões, 81,2% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Este resultado proporcionou um retorno de 46,3% sobre o PL. A Resseguradora registrou lucro de R\$ 3,8 milhões no trimestre e retorno sobre o PL de 17,4%.

O resultado de seguros representou 52,4% do lucro líquido consolidado. O *market share* da Seguradora no mercado de seguro garantia foi de 32,4% e o da Resseguradora na categoria de riscos financeiros, que engloba o *seguro garantia* e *seguro de crédito*, foi de 30,1%.

O índice combinado da Seguradora foi de 45,6%.

O volume de prêmios emitidos pela Seguradora e Resseguradora cresceu 36,7% no trimestre alcançando R\$ 139,8 milhões.

Slide 6.

Passando para o slide número 6, falaremos sobre o desempenho financeiro do Paraná Banco.

No 2T10, a receita de intermediação financeira somou R\$ 98,9 milhões, o que representa um crescimento de 9,2% na comparação contra o 1T10 e 17,8% na comparação contra o 2T09.

O Resultado da intermediação financeira somou R\$ 50 milhões, em linha com o trimestre anterior. Nos 6M10 o resultado com a intermediação foi 3,7% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

A margem financeira atingiu 12% no 2T10 contra 12,6% no 6M10.

Slide 7.

No slide número 7, mostramos a evolução do lucro líquido ajustado. Comparando com os R\$ 23,8 milhões obtidos no 1T10, o lucro líquido do 2T10 cresceu 29,4%, totalizando R\$ 30,8 milhões. Quando comparado com o mesmo período de 2009 há uma redução de 1,3%, explicada pelo maior benefício fiscal no pagamento de juros sobre o capital próprio no 2S09 além do evento não recorrente da venda de ações da CETIP e do ágio acumulado da incorporação da *Fors Holding* no ano passado.

Na comparação semestral o lucro líquido apresentou crescimento de 6,1%. Já a participação do setor de seguros no resultado consolidado do banco continua crescente. Esta respondeu por 54,1% do lucro líquido ajustado neste trimestre e por 49,1% no semestre.

Nos gráficos da parte inferior do slide podemos observar o comportamento do retorno sobre o PL e do retorno sobre os ativos. O ROA no 2T10 foi de 4,4% e o ROE de 16,9%.

Slide 8.

Passando para o slide número 8, vamos analisar a evolução e a qualidade da carteira de crédito.

O gráfico mostra a carteira de crédito total, a razão PDD/ Carteira de Credito e o índice de inadimplência medido pelos créditos classificados em nível H. Tivemos dois momentos de aumento nesses indicadores. Quando incorporamos os FIDCs I e II, houve aumento nos níveis de provisão. No 1T10, passado o efeito dos FIDCs, estes indicadores voltaram naturalmente à normalidade.

No gráfico à direita apresentamos a distribuição da carteira de credito ao final de junho. Naquela data 84,3% da carteira estava concentrada em crédito consignado, 12,3% em crédito a Pequenas e Médias Empresas, 1,7% em CDC Lojista e 1,7% nas aquisições de crédito e no saldo remanescente da carteira de CDC Veículos.

Slide 9.

No slide número 9, podemos ver que nossos índices de inadimplência continuam abaixo da média do mercado. Em junho de 2010, o valor dos créditos consignados em atraso superiores a 90 dias representou 4,4% da carteira total. No Sistema Financeiro Nacional, esse índice alcançou 6,6%, quando medido pela inadimplência de pessoas físicas. Quanto a nossa carteira de PME, 0,5% encontra-se classificada entre os níveis E a H, enquanto a carteira de pessoas jurídicas do SFN possui 3,6% dos créditos nestes mesmos níveis.

Slide 10.

Passando para o próximo slide número 10 falaremos um pouco sobre o desempenho da carteira de crédito consignado. Neste trimestre a originação cresceu 45,7% quando comparado com o 1T10. Isto resultou em um aumento de 6,5% da carteira deste produto que encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1,2 bilhão. 44,6% estava concentrada em convênios com governos estaduais, 32% com prefeituras e 19,3% com INSS.

O crédito consignado é tradicionalmente considerado como de baixo risco. Em junho, 94,7% da carteira de crédito consignado estava concentrada entre os níveis AA e C.

Slide 11.

No slide número 11 apresentamos o desempenho da carteira de crédito a pequenas e médias empresas. No trimestre esta carteira apresentou um crescimento de 10%. O Banco vem investindo na estruturação deste produto. A estratégia é aumentar a participação dele na carteira de crédito consolidada sem sacrificar a sua qualidade e baixo índice de inadimplência. Em junho cerca de 99% desta carteira estava classificada em créditos de AA a C.

Vale lembrar que as operações de PME são beneficiadas pela sinergia com a JMalucelli Seguradora. No 2T10 15,3% dos clientes do segmento de PME também eram clientes da JMalucelli Seguradora.

É também válido mencionar que hoje temos capacidade de aumentar em 40% a carteira deste produto sem alterar a sua estrutura de custos recentemente instalada.

Slide 12.

Passando para o próximo de número 12 comentaremos um pouco sobre os nossos canais de distribuição.

O crédito consignado é distribuído por correspondentes bancários por lojas próprias e correspondentes franqueados. Em junho tínhamos 86 correspondentes franqueados, 11 lojas próprias e 427 correspondentes bancários em operação.

Já o PME é distribuído por meio de equipes especializadas localizadas em Curitiba, São Paulo, Ponta Grossa, Maringá, Londrina, Joinville e Florianópolis.

Slide13.

No slide número 13 é possível observar a confortável situação em relação ao casamento entre ativos e passivos. O equilíbrio é observado nos gráficos deste slide, enquanto 49,7% da carteira de crédito têm vencimento em até um ano, 48,6% das captações vencem neste mesmo prazo. Também apresentamos crescimento nos depósitos totais de 10,5% em relação ao 1T10 e 49,5% ante o 2T09. No próximo slide falaremos um pouco mais sobre a captação.

Slide 14.

No slide número 14, podemos observar pelo gráfico da esquerda que historicamente a maioria da nossa captação provém de depósitos a prazo. Destes depósitos observamos um crescimento significativo da participação dos investidores institucionais, de pessoas físicas e de pessoas jurídicas. Dos R\$ 1.174 milhões em depósitos, apenas R\$ 120,7 milhões foram emitidos na forma de DPGE, o que nos dá espaço para utilizar muito mais desse instrumento.

Temos ainda uma emissão externa de US\$ 35 milhões que vence em agosto de 2011 e outra de US\$ 100 milhões com vencimento em dezembro de 2012 e ambas estão protegidas contra a variação cambial.

Slide 15

No próximo slide falaremos da estrutura de capital do banco. O patrimônio líquido encerrou o trimestre com R\$ 796,5 milhões, refletindo o pagamento de juros sobre capital próprio e os as recompras de ações realizadas no trimestre.

Ao final de junho de 2010, o Banco contava com um índice de Basileia de 34%. Ao longo dos trimestres este índice vem baixando, e isto está em linha com a nossa estratégia de alavancar o banco de forma sustentável.

Slide 16

Passando para o slide número 16, nós vamos comentar sobre o desempenho das operações de seguros.

Slide 17

No slide número 17, apresentamos um panorama das expectativas de investimentos em infraestrutura que entendemos como oportunidades para o mercado de seguro garantia no Brasil. Esses investimentos abrem um enorme leque de possibilidades de negócios para o Banco, seja por meio da oferta de crédito na plataforma PME ou na área de seguros, com seguro garantia e as operações de resseguros.

Para citar apenas os maiores números: o PAC estima investir R\$ 504 bilhões em 4 anos, para a exploração do Pré-Sal estima-se investimentos de R\$ 190 bilhões em 3 anos e o trem bala que ligará o Rio de Janeiro a São Paulo deve receber investimentos de aproximadamente R\$ 35 bilhões em 6 anos. Tanto pela dimensão continental do nosso país, como pela dinâmica de sua economia, o Brasil tem aumentado constantemente os investimentos em infraestrutura, e as exigências são crescentes a cada ano.

Estas são ótimas oportunidades e o Paraná Banco, através da JMalucelli Seguradora e Resseguradora, está preparado para aproveitá-las fazendo uso de seu *know how* e sinergias.

Slide 18

No slide número 18, temos a evolução anual do *market share* de seguro garantia do mercado brasileiro. A JMalucelli, tem mantido a liderança neste mercado com 32,4% de participação em junho de 2010. No gráfico à direita, considerando prêmios de resseguros por riscos financeiros, a JM Resseguradora possui 30,1% do mercado e é a 2ª desta categoria.

Slide 19.

No próximo slide, vamos mostrar o quão rentável são as operações de seguro garantia e resseguro da JMalucelli. No 2T10 o lucro da Seguradora foi de R\$ 12,5 milhões e o Retorno anualizado sobre o PL médio atingiu 46,3%. A JMalucelli Resseguradora encerrou o trimestre com lucro de R\$ 3,8 milhões e o Retorno anualizado sobre o PL médio foi de 17,4%.

Slide 20.

No slide número 20 mostramos que a eficiência da análise técnica da JMalucelli Seguradora é comprovada pelo seu baixo índice de sinistralidade mostrado neste gráfico.

Slide 21.

No slide número 21 falaremos sobre a Usina Hidrelétrica de Belo Monte e as apólices de seguro garantia já emitidas para este projeto: o *Bid Bond* e o *Performance Bond*.

A conquista do consórcio, do qual a JMalucelli fazia parte, possibilitou a Seguradora a emissão da 1ª garantia do projeto, o *Bid Bond*.

O *Bid Bond*, ilustrado na parte esquerda do slide, tem por objetivo garantir a assinatura do contrato de execução mantendo o preço proposto no leilão. O valor das garantias do *Bid Bond* somam R\$ 191 milhões e a apólice emitida gerou um volume de prêmios de R\$ 500 mil para o grupo segurador formado pela JMalucelli, UBF e Fator.

Este mês a JMalucelli emitiu a apólice de *Performance* no valor total de R\$ 1,05 bilhão que garantirá à (ANEEL) o fiel cumprimento do projeto para a construção da Usina de Belo Monte. A participação da JMalucelli na apólice é de 50%. Parte dos riscos envolvidos ainda deverá ser dividido com outros resseguradores nacionais e internacionais, o que irá limitar a exposição das seguradoras envolvidas.

A assinatura desta apólice reafirma a situação que defendemos de que o mercado está apto a atender a demanda de seguro garantia para os mega projetos previstos para os próximos anos.

Slide 23.

Pulando para o slide número 23, falaremos rapidamente de governança corporativa.

No 2T10, fizemos a distribuição de R\$ 10,6 milhões em Juros sobre o Capital Próprio, equivalentes a R\$ 0,12 por ação, o que equivale a um *pay-out* de 31,5%.

Neste trimestre o Banco iniciou o 7º e 8º programa de recompra de ações através dos quais recomprou 3.061.900 ações que estão mantidas em tesouraria.

Neste slide estão também demonstrados os ratings das 4 agências que avaliam o Paraná Banco.

Agradeço a atenção de todos e a partir de agora ficamos à disposição para a sessão de perguntas e respostas. Obrigado.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: Senhoras e senhores, agora terá início a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digite asterisco (*) um (1). Para retirar a sua pergunta da lista, digite asterisco (*) dois (2).

Cristiano: Bom dia a todos. Nós temos uma pergunta via *webcast* feita pelo Sr. Fernando Hermann da Virtus Asset. E a pergunta é a seguinte: qual o nível de Basiléia que deixa a administração confortável, qual o potencial impacto do crescimento da carteira de crédito com a redução do índice para os patamares desejados?

Primeiramente eu gostaria de agradecer pela pergunta e com relação ao índice de Basiléia, nós acabamos de mostrar que temos 34% de Basiléia e a nossa expectativa, o nível que deixa a administração confortável, é em torno de 25% desse índice. O principal impacto é a medida que for aumentado a alavancagem NIM tende a sofrer um pouco de pressão pois os recursos de terceiros vai aumentando a parcela dos ativos que é financiada por eles. A gente imagina chegar nestes níveis no mínimo em 4 ou 5 anos.

Temos uma segunda pergunta também via *webcast*, que é do Sr. Josué. Perguntando como que nós avaliamos o desempenho das ações na bolsa de valores. A gente acredita que existe uma distorção. O preço de mercado não reflete o valor da empresa e é por isso que nós viemos recomprando ações. Já recomparamos 22 milhões de ações a um preço médio de 7 reais. Portanto, a gente acha que o valor de mercado não reflete o valor justo da empresa.

Operadora: Com licença senhoras e senhores, lembrando que para fazer uma pergunta basta digitar asterisco (*) um (1). Não havendo mais perguntas eu gostaria de passar a palavra ao Senhor Cristiano para as considerações finais.

Cristiano: Eu gostaria mais uma vez de agradecer a sua participação. Ainda temos mais uma pergunta que acaba de chegar. A pergunta do Sr. Mathias da Solidus: como vocês estão vendo a concorrência no seguro garantia e qual o market share que pretendem ter neste segmento a longo prazo. Eu vou passar a pergunta ao Gustavo que é diretor da JMalucelli Seguradora que está conosco hoje aqui.

Gustavo: Bom dia, obrigado pela pergunta. Com relação ao market share, a JMalucelli Seguradora tem um market-share na ordem de em média 30 a 40% nos últimos 5 anos de operação. Este ano, como vocês viram, o market share está em 32% e as perspectivas são boas é provável que nós consigamos elevar um pouquinho este número. E a expectativa da seguradora, ela entende que se ela conseguir com um mercado apresentando o crescimento que vem acontecendo, se ela conseguir manter um market share de 30 a 40% está muito bom na nossa perspectiva.



Operadora: A teleconferência do Paraná Banco está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia. Obrigada.